

Mercados

	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	302	-1,0%	-3,9%	-3,9%
PSI 20	5.128	-0,9%	-21,8%	-21,8%
IBEX 35	10.195	-1,4%	2,8%	2,8%
CAC 40	4.097	-0,8%	-4,6%	-4,6%
DAX 30	8.903	-0,9%	-6,8%	-6,8%
FTSE 100	6.363	-0,4%	-5,7%	-0,4%
Dow Jones	16.818	0,1%	1,5%	10,1%
S&P 500	1.962	-0,2%	6,1%	15,2%
Nasdaq	4.486	0,0%	7,4%	16,6%
Russell	1.117	-0,1%	-4,0%	4,2%
NIKKEI 225*	15.330	-0,4%	-5,9%	-0,2%
MSCI EM	978	-0,7%	-2,5%	5,8%
MBCP TH EU	1.727	-1,3%	12,0%	12,0%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	81,0	0,0%	-17,7%	-10,7%
OURO	1.229,7	-0,1%	2,1%	10,8%
EURO/USD	1,271	0,4%	-7,9%	-
Eur 3m Dep*	0,070	4,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,400	13,7	-273,0	-
Bund 10Y*	0,868	-2,4	-106,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Resultados europeus surgem em pleno

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banco Bpi Sa-Reg 2,1%	C&C Group Plc 4,5%	Micron Tech 4,0%
	Galp Energia 0,9%	Hermes Intl 2,5%	Juniper Networks 3,8%
	Ctt-Correios De 0,3%	Alice Sa 2,2%	Yahoo! Inc 2,8%
↓	Mota Engil Sgps -2,8%	Tnt Express -6,8%	Lyondellbasell-A -5,6%
	Banco Com Port-R -3,8%	Natl Bank Greece -7,8%	Halliburton Co -6,1%
	Portugal Tel-Reg -4,4%	Banca Monte Dei -21,5%	Nabors Inds Ltd -6,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Mota Engil irá construir um projeto turístico no México

Europa

Resultados Positivos: KPN, UPM, Novartis, UBS, Sanofi, BP, Lloyds, Mediobanca, Sandvik, Numericable

Resultados Negativos: Man AG, Deutsche Boerse, BG Group, Standard Chartered
Saab assina contrato com o Governo do Brasil para venda de 36 aviões militares

EUA

Stress tests da Reserva Federal norte-americana de 2015 irão contemplar 31 bancos
Cutral e o Safre Group compram produtora de bananas Chiquita

Resultados Positivos para Amgen, Allergan, Citizens Financial Group, Roper Industries, Seagate e **Negativos** para Merck

Outros

Confiança dos Empresários em Itália melhorou inesperadamente em outubro

Vendas a Retalho no Japão cresceram 2,3% em termos homólogos em setembro

Confiança das Pequenas e Médias Empresas do Japão caiu em outubro

PMI Serviços dos EUA de outubro apontou para uma deterioração do setor terciário norte-americano

Agenda Macro

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
	Espanha	Balança Orçamental (no ano) (set.)	-	-34.74B
12:30	EUA	Encomendas de Bens Duradouros (set.)	0,40%	-18,20%
13:00	EUA	Índice Preços Casas S&P/CS Composite 20 (ago.)	5,65%	6,75%
14:00	EUA	Índice Confiança dos Consumidores (out.)	87,2	86,0

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; F- Final;

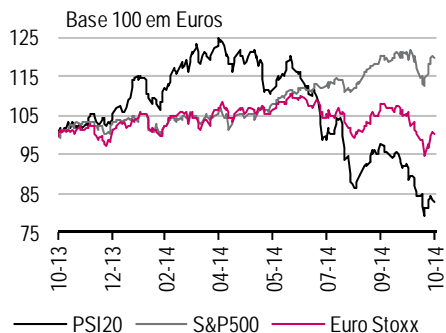
Estimativas de consenso a 24/10/2014

Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt



Fecho dos Mercados

Europa no vermelho após divulgação dos *stress tests*

Portugal. O PSI20 recuou 0,9% para os 5128 pontos, com 14 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 720,5 milhões de ações, correspondentes a € 130,9 milhões (6% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o BPI, a subir 2,1% para os € 1,584, liderando os ganhos percentuais, seguido da Galp Energia (+0,9% para os € 11,45) e dos CTT (+0,3% para os € 7,12). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-4,4% para os € 1,008), seguida do BCP (-3,8% para os € 0,0904) e da Mota Engil (-2,8% para os € 3,86).

Europa. Os principais índices de ações do velho continente encerraram em baixa, na primeira sessão após a divulgação dos *stress tests* à banca europeia. Os bancos italianos acabaram por ser os mais castigados pelas necessidades de capital adicional, com Banca Monte dei Paschi di Siena (-21,5%), Banca Carige (-17,2%) e Banca Popolare di Milano (-4,4%) a serem bastante castigados no dia de ontem. O principal índice italiano FTSE-MIB caiu 2,4% sendo dos que mais caiu na Europa, a par do grego ASE (-3,3%). Em Portugal, destaque para a reação positiva do BPI (+2,1%) à nota dos *stress tests* europeus e para a Galp (+0,9%) que divulgou os resultados do 3º trimestre. O índice Stoxx 600 recuou 0,6% (325,10), o DAX perdeu 0,9% (8902,61), o CAC desceu 0,8% (4096,74), o FTSE deslizou 0,4% (6363,46) e o IBEX desvalorizou 1,4% (10195,2). Os setores que mais perderam foram Bancário (-1,74%), Automóvel (-1,34%) e Recursos Naturais (-1,18%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Viagens & Lazer (+0,57%), Alimentação & Bebidas (+0,46%) e Personal & Household Goods (+0,35%).

EUA. Dow Jones +0,1% (16.817,94), S&P 500 -0,2% (1.961,63), Nasdaq 100 +0,1% (4.046,015). Os setores que encerraram positivos foram: Telecom Services (+1,02%) e Consumer Staples (+0,25%), Consumer Discretionary (+0,18%), Financials (+0,14%), Health Care (+0,12%) e Info Technology (+0,04%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-2,06%), Energy (-2,03%), Utilities (-0,21%) e Industrials (-0,03%). O volume da NYSE situou-se nos 676 milhões, 1% acima da média dos últimos três meses (670 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,4%); Hang Seng (+1,6%); Shanghai Comp. (+2,1%)

Hot Stock

De acordo com a Bloomberg, que cita a agência Lusa, a **Mota Engil** (cap. € 836 milhões) **irá construir um projeto turístico no México** no valor de \$ 1,5 mil milhões. A assinatura do contrato prevê a construção de hotéis e apartamentos na costa do Pacífico do estado de Nayarit. De acordo com a notícia, que atribui as declarações ao presidente da empresa, António Mota, os trabalhos deverão iniciar-se no próximo ano. As declarações terão sido proferidas em Guadalajara onde a Mota-Engil está a construir uma linha de metro.

*cap- capitalização bolsista

Portugal

A **Altri** (cap. € 457,6 milhões, +3,4% para os € 2,231) apresenta resultados hoje, após o fecho dos mercados.

*cap- capitalização bolsista

Europa

A **MAN** (cap. € 13,3 mil milhões, +0,2% para os € 90,73), divisão da Volkswagen AG (detida a 75,3% por esta) e terceira maior fabricante de camiões da Europa, **reviu em baixa as estimativas de resultados anuais**. O **abrandamento económico deve continuar a penalizar as vendas** quer a nível doméstico quer em mercados como o Brasil, tendo justificado uma descida de 48% nos resultados operacionais do 3º trimestre, para os € 82 milhões, tendo o valor das novas encomendas registado uma queda de 20%. As receitas registaram uma queda homóloga de 4,1% para os € 3,5 mil milhões, superando ainda assim os € 3,38 mil milhões. A empresa espera uma quebra significativa nas vendas anuais e um ligeiro aumento nos resultados operacionais no ano fiscal de 2014.

A maior empresa de telecomunicações holandesa **KPN** (cap. € 10,6 mil milhões, +3,8% para os € 2,487) **surpreendeu pela positiva** ao apresentar os seus resultados do 3º trimestre menos negativos do que se esperava. As **vendas desceram 4,9%** para os € 1,98 mil milhões, **um pouco acima** dos € 1,96 mil milhões estimados, tendo o **EBITDA caído 15%** para os € 633 milhões vs. consenso de € 634 milhões. As **perdas líquidas** foram de € 76 milhões, **abaixo dos € 87 milhões** aguardados, devido à reavaliação de opção de compra da Reegefiber. A empresa **aumentou 84 mil novos clientes** no serviço fixo-móvel face ao ano anterior, ou mais 50 mil face ao último trimestre. A empresa planeia **cortar postos de trabalho** para fazer frente à crescente concorrência no mercado doméstico. A KPN **reitera as suas projeções** em termos de performance financeira para o fim de 2014. A empresa **volta a pagar dividendos** este ano e diz que em 2015 vão pagar um dividendo maior.

A finlandesa **UPM-Kymmene** (cap. € 6,2 mil milhões, +8,7% para os € 11,73), uma das maiores produtoras de papel da Europa, **reportou dados do 3º trimestre acima das expectativas**. As vendas líquidas do 3º trimestre situaram-se nos € 2,42 mil milhões, ligeiramente inferiores aos € 2,44 mil milhões esperados. O resultado líquido de € 182 milhões superou a estimativa dos analistas de € 122 milhões. Os resultados antes de impostos atingiram os € 214 milhões, excedendo os € 154 milhões aguardados. O Ebit de € 236 milhões ultrapassou o consenso, que apontava para € 175 milhões., tal como o EPS de € 0,34 (vs. € 0,23 esperados). A empresa prevê que no 4º trimestre seja impactada pelos maiores custos fixos sazonais.

A **Deutsche Boerse** (cap. € 10,4 mil milhões, +2,1% para os € 53,73), operadora da bolsa alemã, apresentou um **EPS ajustado subiu** para os € 0,85, ainda assim **inferior ao previsto** (€ 0,87). O **resultado líquido ajustado** ascendeu aos € 156,5 milhões, sendo no entanto **ligeiramente inferior** ao estimado (€ 159,5 milhões). As **receitas cresceram 8%** em termos homólogos para os € 495,9 milhões, **aquém** dos € 529,5 milhões de consenso. A **atividade de trading** aumentou substancialmente no final do trimestre. O Ebit expandiu-se 4% para € 233,5 milhões. Os custos operacionais excluindo extraordinários atingiram os € 266 milhões. A **empresa reiterou a projeção de receitas** de 2014 no intervalo € 1,9 mil milhões - € 2,1 mil milhões.

A **Deutsche Boerse** informou que o antigo executivo do UBS, Carsten Kengeter, irá substituir o atual CEO, Reto Francioni, a partir de maio próximo ano. A operadora de bolsa alemã apresenta hoje resultados relativos ao 3º trimestre após o fecho de mercado,

A **Novartis** (cap. Sfr 237,6 mil milhões, +2,5% para os Sfr 87,8), uma das maiores fabricantes de medicamento europeia, apresentou os maiores lucros do 3º trimestre, beneficiados pelas vendas de novos medicamentos (como o Gilenya para a esclerose múltipla e o Takema para a leucemia), que compensaram a concorrência no seu medicamento para a hipertensão, o Diovan. Os **resultados excluindo extraordinários** aumentaram 9% para \$ 3,35 mil milhões, ou \$ 1,37 por ação, **superando** os \$ 1,32 apontados pelos analistas. As **vendas** aumentaram 2,6% em termos homólogos, para \$ 14,70 mil milhões, **excedendo** os \$ 14,52 mil milhões antecipados. A empresa **reiterou a sua previsão de crescimento de vendas** entre os 1% e 6% em 2014 (a preços constantes). O resultado líquido em termos core deverá crescer acima das vendas. (4% a 9%). Recorde-se que no início do mês a Novartis referiu que espera completar a venda da sua unidade de medicamentos para animais à Eli Lilly no 1º trimestre do próximo ano, num negócio que deve rondar os \$ 5,4 mil milhões, e a compra da unidade de combate ao cancro da GlaxoSmithKline no 1º semestre, por valores na ordem dos \$ 16 mil milhões.

O banco suíço **UBS** (cap. Sfr 61,5 mil milhões, +3,7% para os Sfr 16) reportou um **lucro** do 3º trimestre **inferior ao estimado, penalizado por provisões** de Sfr 1,84 mil milhões para fazer face a eventuais custos legais numa altura em que a empresa se prepara para se defender de acusações de manipulação cambial. O banco está também a ser investigado em França e na Bélgica por alegadamente ter ajudado cidadãos a fugirem ao fisco. O resultado líquido trimestral subiu para Sfr 762 milhões (vs. consenso Sfr 804 milhões). O **produto bancário** aumentou 9,8% em termos homólogos, para Sfr 6,88 mil milhões, ainda assim **abaixo** do aguardado (Sfr 6,98 mil milhões).

A **Sanofi** (cap. € 101 mil milhões, -8,7% para os € 76,13), maior farmacêutica francesa, reportou um **aumento de 10% nos lucros do 3º trimestre, em linha com o antecipado** pelos analistas. Os resultados excluindo custos extraordinários e efeitos cambiais cresceram para € 1,94 mil milhões, ou € 1,47 por ação (vs. consenso € 1,46 por ação). As **vendas** aumentaram 5,1% (excluindo efeitos cambiais), para € 8,78 mil milhões, ficando **ligeiramente aquém** dos € 8,82 antecipados pelos analistas.

A **BP** (cap. £ 78,7 mil milhões, +0,1% para os £ 4,308) reportou um **lucro ajustado** no 3º trimestre de £ 3 mil milhões, **ultrapassando** assim a estimativa dos analistas de £ 2,93 mil milhões. A **produção** nos três meses terminados em setembro foram de 2,1 milhões de barris por dia **excluindo a produção russa** e de 3,1 milhões de barris se incluirmos a produção da **Rosneft**. Estas operações foram severamente afetadas pelas sanções impostas à Rússia, tendo o lucro da Rosneft recuado mais de 86% para os \$ 110 milhões. O *capex* ascendeu a \$ 5,3 mil milhões, quase tudo orgânico informou a empresa. A empresa anunciou, sem surpresas, um pagamento de dividendo de \$ 0,1 por ação.

O **Lloyds** (cap. £ 53 mil milhões, -1,8% para os £ 0,7399), banco britânico liderado pelo português Horta-Osório, apresentou um **crescimento homólogo lucro** no 3º trimestre de 41% para os £ 2,16 mil milhões, o que **bate a estimativa** £ 2,07 mil milhões do mercado. A **margem financeira** era no final de setembro de 2,51%, **subindo** 34 pb face ao mesmo dia do ano passado. O banco **antecipa** uma margem financeira anual junto aos 2,45%. O rácio *core equity tier 1* era no final do período de 12%. O banco disse ainda que se encontra **em conversações com o Banco de Inglaterra para retomar o pagamento de dividendos**. Num comunicado separado à apresentação de resultados o Lloyds anunciou que **irá cortar 9 mil postos de trabalho** ao longo de 3 anos, bem como irá encerrar cerca de **150 sucursais**, de forma a poupar mil milhões de libras até 2017.

O **BG Group** (cap. £ 34,5 mil milhões, -3,2% para os £ 10,1), explorador britânico de gás natural, apresentou um **resultado líquido ajustado** de \$ 759 milhões, o que fica **atrás** dos 809,3 milhões, enquanto o **EPS** de \$ 0,223 fica **abaixo** dos \$ 0,228 aguardados. As **receitas** de \$ 4,58 mil milhões **também desapontam** face aos \$ 5,44 mil milhões esperados. A penalizar esteve a descida dos preços do petróleo, bem como um recuo da produção no trimestre. O crescimento da produção no Brasil foi ofuscado pela quebra no Egito e Cazaquistão. A produção total caiu 2% para o equivalente a 569 mil barris de petróleo por dia.

O banco britânico **Standard Chartered** (cap. £ 24,6 mil milhões, -9,1% para os £ 9,949), que obtém cerca de três quartos dos seus ganhos do continente asiático, apresentou uma **quebra de 16% no lucro antes de impostos** no 3º trimestre, tendo as **imparidades** relacionadas com empréstimos e os **gastos operacionais** aumentado e prejudicado os resultados. As **imparidades com empréstimos** cresceram **86%** em termos homólogos para os \$ 536 milhões. O **banco antecipou uma quebra nos lucros do 2º semestre** devido a um aumento da coleta por parte do governo britânico aos bancos, bem como a um aumento dos custos de reestruturação e de regulação.

O banco italiano **Mediobanca** (cap. € 5,9 mil milhões, +3,8% para os € 6,885) apresentou uma **quebra nos resultados menor que o esperado** relativamente ao 1º trimestre fiscal de 2015, terminado no mês de setembro. O **resultado líquido** caiu 6% para os € 160 milhões, **batendo a estimativa** de € 130 milhões dos analistas. O **produto bancário expandiu** 25% para os € 525 milhões, beneficiando de um forte **crescimento nas comissões bancárias**. O CEO, Alberto Nagel, disse que o **Mediobanca passará a ter um papel de banco de investimento**, através de consultoria em processos de reestruturação e consolidação. Nagel disse esperar uma maior receita no atual ano fiscal e antecipa uma recuperação na área *corporate*. O banco continuará vender participações não estratégicas na segunda metade do ano fiscal, sendo que desde julho de 2013 o banco já alienou ativos no valor de € 843 milhões, mais de 50% do seu objetivo a ser atingido até 2016. O rácio *core equity tier 1* do banco era de 12,6%.

A **Sandvik** divulgou um **resultado operacional** de SEK 2,46 mil milhões **batendo** os SEK 2,24 mil milhões esperados, tendo também as **receitas** de SEK 22,6 mil milhões **superado** os SEK 21,4 mil milhões. A margem operacional chegou aos 10,9%, 40pb acima do antecipado. As encomendas recebidas totalizaram SEK 21 mil milhões. A empresa considerou que a situação global do mercado se manteve relativamente inalterada no período.

A **Numericable** reportou **vendas** no 3º trimestre de € 332 milhões, **superando** os € 328 milhões esperados. O **Ebitda ajustado** de € 156 milhões, **ultrapassou ligeiramente** os € 154 milhões. A empresa disse que os **resultados não ajustados foram afetados** em € 94 milhões por itens relacionados com o negócio da **SFR**, que segundo a Numericable está a correr conforme o planeado, ou seja, deverá estar concluído pelo final do ano. Ainda hoje o **regulador da concorrência francês aprovou a referida operação**. A Numericable terá de ceder acesso à sua rede de cabo aos seus concorrentes até que estes possuam a sua própria rede de alta velocidade, bem como terá de vender a sua infraestrutura de rede de cobre e o seu negócio móvel da Outremer Telecom. **A conclusão do negócio permitirá à Numericable desafiar os líderes de mercado Orange e Bouygues, ao oferecer serviços de 4-Play.**

A **Saab**, grupo sueco de armamento e aeronáutica, **assinou um contrato com o Governo do Brasil para a venda de 36 aviões militares Gripen de nova geração**, num montante global a rondar os Kr 39,3 mil milhões (cerca de € 4,25 mil milhões). A empresa assinou ainda um acordo de cooperação industrial, que incluirá transferências de tecnologia à indústria brasileira nos próximos 10 anos.

EUA

A **Amgen**, uma das maiores empresas de biotecnologia do mundo, **reviu em alta as suas estimativas de resultados anuais, após os bons números do 3º trimestre**. A empresa prevê atingir um EPS ajustado de \$ 8,45-\$ 8,55 em 2014, transpondo os \$ 8,41 apontados pelos analistas. As vendas anuais devem atingir os \$ 19,8 mil milhões a \$ 20 mil milhões, ultrapassando igualmente os \$ 19,71 mil milhões previstos. **No 3º trimestre o EPS ajustado foi de \$ 2,30, superior ao projetado pelos analistas (\$2,11) e as receitas de \$ 5,03 mil milhões (vs. consenso \$ 4,96 mil milhões).**

Os **stress tests** da Reserva Federal norte-americana de 2015 irão contemplar 31 bancos e irão incluir simulações de um aumento brusco nos preços do petróleo, um aumento da taxa de desemprego dos EUA e um aumento no risco de empréstimos empresariais. Os planos de capital deverão ser entregues em janeiro. Recorde-se que nos últimos testes os bancos Citigroup, HSBC, Santander e RBS não atingiram o rácio mínimo.

A **Merck**, uma das maiores farmacêuticas norte-americanas, divulgou um **EPS ajustado** de \$ 0,9, o que **supera** em dois cêntimos de dólar o valor de consenso. As **receitas recuaram** 4,3% em termos homólogos para os \$ 10,56 mil milhões, **ficando aquém** dos \$ 10,65 mil milhões esperados. Esta segunda-feira, a empresa recebeu a **designação de "importante descoberta" ("breakthrough")** do regulador norte-americano, Food and Drug Administration, relativamente ao seu fármaco **Keytruda** para o tratamento de uma forma de cancro do pulmão, o que poderá indicar que a aprovação do medicamento para tratamento de pacientes dessa doença pode vir a ser acelerada. O custo deste tratamento é de cerca de \$ 12.500 dólares mensais, sendo que os analistas antecipam que as receitas do mesmo possam atingir os \$ 1,8 mil milhões em 2017. A **Merck estreitou o seu intervalo de estimativa para o EPS ajustado anual** dos \$3,43-\$3,53 para os \$3,46-\$3,5, quando o aguardado é de \$ 3,47. Já a **estimativa de receitas foi cortada** no seu limite superior em \$ 400 milhões para os \$ 42,8 mil milhões, estando o atual consenso nos \$ 42,49 mil milhões (limite inferior \$ 42,4 mil milhões).

A **Allergan**, criadora do fármaco Botox, reportou **resultados do 3º trimestre acima do esperado**, com o EPS ajustado a vir nos \$ 1,78 (vs. consenso \$ 1,76), e junto ao limite superior do seu intervalo de projeções. As **vendas cresceram** 16,5% em termos homólogos, para \$ 1,82 mil milhões, **excedendo** os \$ 1,78 mil milhões aguardados. Para o 4º trimestre prevê um EPS ajustado de \$ 1,80 a \$ 1,83 (vs. consenso \$ 1,74), com vendas líquidas entre \$ 1,845 mil milhões e \$ 1,92 mil milhões (excluindo extraordinários). Para 2014 antevê resultados ajustados de \$ 6,20 a \$ 6,25 por ação, com o ponto médio do intervalo ligeiramente abaixo do apontado pelos analistas (\$6,24). As últimas notícias dão conta de que a **Valeant Pharmaceuticals está preparada para aumentar a sua oferta de compra para valores acima dos \$ 200 por ação**, de forma a convencer os acionistas da Allergan, naquela que é considerada pelo Board como uma OPA hostil. Existem ainda rumores de mercado de que a Actavis também tem interesse em adquirir a empresa.

O **Citizens Financial Group**, subsidiária norte-americana do Royal Bank of Scotland, apresentou resultados pela primeira vez desde o seu IPO (Oferta Pública Inicial), relativos ao 3º trimestre. O **resultado líquido** foi de \$ 189 milhões, crescendo 31% em termos homólogos, principalmente devido à área comercial. O **EPS ajustado** foi de \$ 0,36, acima dos \$ 0,33 estimados. O **produto bancário ficou aquém** do aguardado, atingindo os \$ 1,16 mil milhões (vs. \$ 1,17 mil milhões estimados). A **margem financeira** no trimestre foi de 2,77%, quando se aguardava 2,87%. A empresa vai pagar um dividendo de \$ 0,10 no trimestre.

A **Roper Industries**, empresa industrial diversificada, que fornece diversos serviços de tecnologia, **reviu em alta a sua projeção de resultados anuais**, estimando atingir um EPS ajustado de \$ 6,32 a \$ 6,38, quando os analistas apontam para o limite inferior. **No 3º trimestre o EPS ajustado foi de \$ 1,55, superando os \$ 1,53** estimados pelo mercado e as próprias previsões apresentadas pela empresa em julho. As receitas de \$ 884.1 milhões ficaram **ligeiramente aquém** dos \$ 887,5 milhões aguardados. As encomendas cresceram 6,6% em termos homólogos para \$ 893,4 milhões. Para o 4º trimestre espera um EPS ajustado de \$ 1,75 a \$ 1,81, praticamente em linha com o esperado pelo mercado.

A **Seagate**, maior fabricante mundial de discos rígidos para computadores, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 1,34 relativo ao 1º trimestre fiscal de 2015, terminado em setembro, **acima da estimativa** de \$ 1,25. As receitas de \$ 3,79 mil milhões, também **bateram** o consenso de \$ 3,62 mil milhões, embora tenham recuado 3% em termos homólogos.

A **Cutrale**, brasileira que opera na indústria do sumo de laranja, e o **Safre Group** chegaram a acordo para adquirir a **Chiquita** por \$ 14,5 por ação, o que representa um prêmio de 33,8% face ao fecho 7 de março, data em que a Fyffes anunciou a intenção de se fundir com a norte-americana. O negócio, que deverá ficar concluído no final do ano ou início de 2015, fica assim avaliado em \$ 1,3 mil milhões, incluindo o valor líquido da dívida da Chiquita.

Outros

A **Confiança dos Empresários em Itália** melhorou inesperadamente no mês de outubro, tendo o valor de leitura passado dos 95,5 para os 96, quando era esperada uma queda para os 95. Também o **Sentimento Económico italiano** melhorou em outubro dos 86,9 para os 89,3.

As **Vendas a Retalho no Japão** cresceram 2,3% em termos homólogos no mês de setembro, superando em 1,5pp o valor de consenso. Este registo representa um acelerar face à taxa de 1,2% de agosto. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 2,7%.

A **Confiança das Pequenas e Médias Empresas do Japão** caiu inesperadamente em outubro, tendo o valor de leitura recuado dos 47,6 para os 47,4, desapontando face à subida para os 48,5 aguardados.

O indicador **PMI Serviços dos EUA**, medido pela Markit, relativo ao mês de outubro apontou para uma deterioração do setor terciário norte-americano, tendo o valor de leitura passado dos 58,9 para os 57,3, aquém dos 57,8 esperados.

O **Banco Central da Suécia** cortou inesperadamente a taxa de juro diretora para 0%, justificado a decisão com os riscos de deflação que a economia nórdica enfrenta. Esta decisão supera o corte que os analistas antecipavam dos antigos 0,25% para os 0,1%. O Risbank afirmou ainda a intenção de não subir os juros até meados de 2016, quando o *guidance* anterior apontava para setembro de 2015. "A avaliação é que a taxa tem de continuar a este nível até que a inflação retome uma trajetória ascendente de forma clara", afirmou a autoridade monetária sueca.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2014
Galp Energia *	13-10 AA
Portucel	22-10 DF
Iberdrola	22-10 AA
Impresa	22-10 DF
BPI	24-10 DF
BCP	26-10
Galp Energia	27-10 AA
Altri	28-10
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP Renováveis	29-10 AA
Sonae Capital	30-10 DF
EDP	30-10 DF
Semapa	31-10 DF
CTT	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	06-11 DF
NOS	06-11 AA
REN	06-11 DF
Sonaeacom	10-11 DF
Telefónica	12-11 AA
Sonae	12-11 DF
Glintt	20-11
Soares da Costa	21-11
Ibersol	21-11 DF
ESS	25-11 DF
Sonae Indústria	27-11 DF
Mota-Engil	27-11 DF
Reditus	28-11
Portugal Telecom	28-11 DF
Inditex	11-12 AA
Media Capital	n.a.
Indra	n.a.
Cofina	n.a.
SAG	n.a.
ESFG	n.a.
T. Duarte	n.a.
Martifer	n.a.

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0.144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0.120
	0.173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0.144
Telefónica**	0.400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0.000
	0.350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0.350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Industria anunciado no início de maio 2014.
- 24) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 26) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 28) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-15.6%	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata